

PERIGO TOTAL

Mais um vazamento de cloro que quase termina em tragédia

Praticamente todos os companheiros que trabalham nas áreas operacionais da DESO sabem que um cilindro de cloro gasoso, quando manuseado da forma que manda as normas de segurança e do fabricante, por si só, devido a sua alta pressão interna e por ser altamente corrosivo, já representa um perigo em potencial. Agora, o que acontece quando um desses cilindros é jogado na horizontal, exposto ao tempo, sob sol e chuva, pode ser um desastre. E acreditem, às vezes não se sabe sequer da existência do próprio cilindro.

Pois bem, o forte vazamento de cloro gasoso que aconteceu no Almoarifado Central da DESO, inclusive com interdição total da área pelos órgãos de segurança, não foi algo ocorrido por obra do acaso e sim pela total falta de condições técnicas mínimas de como devem ser estocados não só os cilindros de cloro, mas quase todos os itens que compõem o vasto material e equipamentos usados no dia a dia da DESO.

Exemplo típico vemos logo ao chegar naquela área. Temos lá quase que abandonados centenas e centenas de

metros de PEAD novos, ressecando com o tempo; estaleiros inteiros de tubos de PVC de vários diâmetros, expostos ao sol e também à chuva, ressequidos e empenados; centenas de conexões de ferro fundido, enferrujando com o tempo.

Espera-se que então surja daí o quê senão o que aconteceu com o cilindro de cloro gasoso de 50 quilos (semelhante ao da foto ao lado), que por não se tratar de um cilindro de maior capacidade – poderia muito bem ter sido um cilindro de 900 quilos –, hoje estaríamos lamentando a morte por intoxicação de dezenas de colegas de trabalho e, possivelmente, também de moradores das cercanias.

É por isso, companheiros, que o SINDISAN insiste veementemente em cobrar atitudes que levem ao fim de casos lastimáveis como esse, e que ocorrem ainda dentro das unidades da DESO. Desejamos que fatos dessa natureza não voltem a acontecer, mas a continuar essa política desastrosa de sucateamento da DESO, lamentavelmente, logo teremos um novo caso desses a lamentar.



Cilindros de cloro no modo correto de em que devem ser armazenados

FALTA CONSCIÊNCIA

Boletim é para ser lido, não jogado no lixo

Veja como o trabalhador desinformado age. Encontramos, em um município do estado, vários exemplares do nosso boletim informativo de toda categoria, o nosso ÁGUA QUENTE, jogados no balde de lixo. E o pior, do mesmo jeito que saiu do Sindicato: nem sequer foi retirado o lacre dos Correios.

Lamentamos, e muito, que ainda se encontrem colegas que, por ignorância ou talvez por pura maldade, ajam dessa forma, transformando um importante meio de informação dos trabalhadores, onde ele pode pôr suas reivindicações e também as suas insatisfações perante a empresa em

que trabalha, em papel inútil e sem serventia, impedindo que outros trabalhadores possam obter nele informações importantes para a sua vida.

É deprimente quem age desta forma. Trabalhador sem informações se torna facilmente manipulável, desconhecedor dos seus direitos e obrigações, ficando em mãos às vezes não honestas e a serviço dos interesses pessoais de alguns diretores.

O ÁGUA QUENTE não é de forma alguma uma simples folha de papel. O SINDISAN se esforça ao máximo para elaborar um o bom bo-

letim informativo para manter toda a categoria sempre informada, tentando sempre abranger todas as entidades que compõem nossa base representativa.

O SINDISAN espera que os companheiros(as) reflitam sobre essas atitudes nada legais e antisindical. Felizmente são casos pontuais. Estaremos sempre à disposição de todos para qualquer denúncia ou informação.

Só pedimos que as pessoas não joguem na lata de lixo todo um esforço de uma Diretoria eleita pelos senhores de forma democrática.

COHIDRO: vitória dos funcionários

Após diversas tentativas frustradas na via administrativa para garantir aos empregados da COHIDRO o gozo do abono de férias, desde que requerido no tempo correto, observadas as disposições do art. 143 da CLT, o SINDISAN ajuizou reclamação trabalhista com esse objetivo, tombada sob o número 0000927.80.2014.5.20.0005, em curso na 5ª Vara do Trabalho de Aracaju.

A notícia do ajuizamento do processo pelo sindicato provocou discussão acerca do assunto na última reunião do Conselho de Administração da COHIDRO, ocorrida em agosto último, que reconheceu o direito dos trabalhadores e decidiu que o abono de férias voltará a ser pago aos empregados que saírem de férias a partir do mês de setembro de 2014 e tiverem manifestado interesse em tempo.

No entanto, nem tudo está resolvido! Ainda resta discutir a reparação dos prejuízos vivenciados pelos empregados que viram seu direito desrespeitado no período de janeiro a agosto deste ano. O SINDISAN continua atento e lutando pelos interesses de seus associados.

O processo tem audiência designada para 18/09/2014, às 8h05, na sala de audiência da 5ª Vara do Trabalho de Aracaju.

Regional Sul - Processos sobre Insalubridade

PROCESSO Nº
0000527.44.2011.5.20.0014

Republicada a sentença de procedência, que garantiu o pagamento do adicional de insalubridade em grau médio, no percentual de 20%, sobre o salário mínimo, sendo devido valores vencidos e vincendos até a efetiva implantação da verba nos contracheques dos reclamantes, além das incidências requeridas. Retirada a planilha de cálculo que acompanhava a sentença, vez que não é possível calcular o valor da condenação porque não existe no processo elementos suficientes para isso.

PROCESSO
Nº 0000985.27.2012.5.20.0014

O TRT da 20ª Região julgou recurso da DESO mantendo a sentença que deferiu adicional de insalubridade, em grau médio, em importe equivalente a 20%, incidente sobre o salário mínimo legal, e repercussões sobre as seguintes parcelas: férias, com acréscimo de 1/3, natalinas, horas extras pagas e FGTS, devendo essa última repercussão ser objeto de depósito nas contas vinculadas ao FGTS, pertencentes aos autores.

SEM CONTROLE

Uso dos carros terceirizados é uma sangria na companhia

Para que uma empresa funcione perfeitamente, é necessária a existência de um bom setor de transporte, que este esteja sintonizado com as reais necessidades do dia a dia da empresa. O transporte veicular na DESO já não existe quase nada mais próprio, sendo quase todos os veículos da companhia terceirizados, sem nenhum logotipo que indique que empresa está locando os seus carros. A DESO dá a atender para a população ou então parte desta, que não dispõe de uma boa frota de veículos próprios.

O SINDISAN entende que se houvesse um controle rígido do uso dos veículos, sem facilitações para uns, e rigidez e intransigência para outros, inclusive com punições, seria possível sim manter uma frota própria de carros. Não acreditamos na lógica neoliberal, que diz que o que é público e, por algum motivo, não está funcionando tem que ser destruído ou vendido, ou senão entregue para amigos privilegiados ou para a iniciativa privada a preços módicos.

Acreditamos, sim, que o que é público tem que ser administrado com a maior austeridade possível, o que está errado tem que ser ajustado e devemos sempre ser os mais responsáveis possível pelo patrimônio que veio através do suor dos trabalhadores.

Infelizmente, o que observamos naquele setor é uma total falta de transparência de como ocorre a distribuição de veículos, os seus valores mensais, o seu

uso e controle; a fiscalização em relação à documentação desses terceirizados; quais as pessoas que os usa de forma totalmente pessoal, como se deles fossem, e quem fica com o carro na garagem de casa nos finais de semana; quem os usa para passeios e quem os autoriza a usá-los dessa forma; e como está sendo feito o controle de combustível; e o porquê de tantas denúncias nunca apuradas.

É essa a política de terceirização sem controle que levará a DESO a autossuficiência? Ou será à autofagia? Sabemos que muitos torcem pelo seu fracasso, inclusive, quem montou seu vasto patrimônio material ao longo dos anos a custa dessa companhia, nem sempre trabalhando e, sim, atrelados a governos irresponsáveis e inconsequentes, que sempre usaram a DESO para satisfazer toda sorte de interesses junto a uma horda de puxas sacos e aproveitadores baratos.

São essas mesmas pessoas que, no dia 7 de Setembro, ostentam medalhas de Honra ao Mérito e que juram de pés juntos que prestaram e que ainda prestam relevantes serviços à sociedade. Lamentavelmente, alguns desinformados, que não leem as suas histórias, adoram bajulá-los. Um acinte à maioria da população trabalhadora e honesta.

Enfim, esperamos que alguém chame para si a responsabilidade e que tudo que aqui foi narrado seja apurado, e que toda categoria fique ciente do que de fato está ocorrendo.



Um dos últimos veículos efetivos da frota da DESO, rodando em condições precárias

FATOS E FOTOS

Muito mais descasos na DESO

Interessante como a DESO sempre se arvora a negar, nos meios de comunicação, os fatos denunciados pelo SINDISAN com bastante riqueza de detalhes e fotografias. A DESO se aproveita dos receios dos colegas de trabalho em fazer nominalmente tais denúncias, pois eles sabem que dentro da DESO existe um grupo de superpoderosos “intocáveis” e apaniguados, que tudo pode e tudo faz, sem nunca ter que dá satisfação a quem quer que seja, inclusive o próprio diretor-presidente. Pessoas essas que não relutariam um segundo sequer em prejudicar qualquer um que se atreva a cruzar os seus nebulosos caminhos de desmandos e coisas mal feitas e inexplicáveis.

Devido a esse temor demonstrado pelos colegas e que passa a léguas do SINDISAN, estamos nós, diretores, vendo pessoalmente, estado adentro, quanto desmazelo estúpido e absurdo, e a total depauperação de um patrimônio que levou décadas para ser construído.

Praticamente todos eles estão sendo extintos ou serão entregue, sob forma de doação, a outra esfera do Governo Estadual. Causa espanto saber que depois de tantas denúncias nada foi feito, e talvez se não tomarmos medidas judiciais, nada acontecerá.

Todos os “intocáveis” fecham os olhos para o que está acontecendo com o patrimônio da DESO. Talvez isso não lhes diga respeito. Seus interesses devem bater de frente com o que deveria ser o interesse da DESO, ou seja, zelar pelo bom funcionamento de todas as unidades da companhia, seja ela qual fosse, sem desmerecer nenhuma delas.

OS FATOS

Faremos um relato sucinto do que acontece, por exemplo, em Divina Pastora, onde a caixa d'água junto com o escritório foram demolidos, ficando a cidade sem reservação de água, onde a injeção de hipoclorito de sódio é feito diretamente na rede de distribuição através de uma simples bomba dosadora, a captação mais parece um cenário de filme de terror de quinta categoria, com a velha casaria literalmente desabando por sobre si mesma. Sem falar da casa alugada para ser o local de atendimento ao público, que mais parece um boteco de vender pinga, com o devido respeito aos pinguços. O local também não



Escritório de Divina Pastora mais parece um boteco



Captação de Divina Pastora: cenário de um filme de terror



Escritório em Santo Amaro: fechado às 11h30 do dia 3/9

conta com computadores e nem impressoras ligadas à rede interna da DESO (Desonet), ficando sempre dependente de qualquer cidade mais próxima para atender às solicitações da população.

Imaginem que isso é fato isolado. Lógico que não! Desta mesma forma se encontram os municípios de Santa Rosa de Lima, Santo Amaro, Riachuelo, e General Maynard com um forte agravante: o posto da DESO funciona em um birô improvisado dentro da Secretária de Obras Públicas do Município!

Vejam em que estado deixaram chegar a nossa DESO. Eles, os tais “intocáveis” ainda vêm com um discurso medíocre afirmar que o SINDISAN está prestando desserviço à DESO, divulgando as barbaridades administrativas da companhia e que tudo tem que ocorrer exatamente como vem ocorrendo.

O SINDISAN está percorrendo todo o estado e, onde houver essas anomalias “planejadas”, nós documentaremos e faremos o papel que a categoria espera de nós. Denunciaremos, aonde for possível. E saibam os senhores que provas para tal é o que não nos faltam.

INVERSÃO

Na hora de enxugar gastos, DESO ataca logo na segurança

A DESO vem, de alguns meses para cá, reduzindo drasticamente o número de postos de vigilância em toda a suas unidades. Segundo o que nos passam os colegas, a DESO informa que essa diminuição ou, em alguns casos, extinção se justifica pela extrema necessidade de se efetuar economia nas suas despesas mensais.

O SINDISAN estranha, como também lamenta, o porquê de, num item extremamente importante, como é a segurança e a integridade física do trabalhador, seja logo posta na bandeja assim que aparece esses enxugamentos financeiros. A DESO não vislumbrou mais nada que pudesse ser racionalizado ou cortado?

Sendo assim, o SINDISAN vem dar a sua humilde contribuição. Começamos pelo pátio da DESO: no horário da tarde, aquela quantidade de carros estacionados, que mais parece início de expediente, os seus proprietários estão realmente produzindo algo de útil para DESO? O que eles ou elas fazem têm realmente necessidade de ser feito sob um banquete de horas extras, em horário excepcional? Por que só eles/elas podem fazer horas extras, enquanto quase toda a parte operacional fica limitada a uma fatia infinitamente menor de horas extras e sob controle rígido do chefe imediato, horas essas efetivamente trabalhadas, pois todos sabem da

necessidade dos plantões operacionais na DESO. E as horas fictícias, por que então não coibi-las e cortá-las? A farra parece nunca ter fim.

Continuamos com a nossa colaboração, citando como exemplos as várias obras começadas e nunca concluídas, mas que empresas privadas encham os bolsos com o dinheiro da DESO. Lembrem a R-0, a ETA Siri, ETA Indiaroba, dentre várias outras. Por que não fiscalizar essas empresas? Basta elas oferecerem o menor preço para ficarem com o serviço, e logo vem o abandono e o calote nos seus trabalhadores.

Que tal começar a cobrar dessas empresas de desobstrução de esgotos e fossas de toda a cidade o descarte de efluentes em nossa lagoa de estabilização, em Nossa Senhora do Socorro? Diariamente é um entra e sai de caminhões sem controle algum; ou seja, alguém fatura e a DESO perde.

Por que não implantar um programa de recuperação de perdas junto aos clientes, os caça-gatos, e o controle de perdas de água tratada nas próprias estações por vazamentos diversos?

O cliente quando atrasa o pagamento da fatura tem seu nome negativado no SPC/SERASA, por que não agir da mesma forma com as prefeituras inadimplentes, já que os valores são absurdos.

Então, senhores, tendo tanta saídas para equalizar as contas da DESO, por

que foram cortar no item segurança, afetando justamente aqueles que estão trabalhando honestamente, às vezes em regime de 24 horas, quase sempre sem as mínimas condições necessárias, mas que fazem a sua parte para manter a DESO funcionando e prestando, apesar dos pesares, um bom serviço para toda a sociedade? Ficam aqui todos esses questionamentos.

Sobre as denúncias feitas pelo SINDISAN

Repercutiram na imprensa sergipana as denúncias feitas pelo SINDISAN no último boletim ÁGUA QUENTE. Os esclarecimentos dados pela DESO não justificam a situação em que se encontra a unidade abandonada em Socorro. O fato é que o dinheiro do povo foi enterrado ali e alguns se beneficiaram com aquela obra. Não é a primeira vez que isso aconteceu. A duplicação da R-0 continua a passos de tartaruga e a ETA do Siri está parada.

Essas obras deveriam estar entregues e funcionando há três anos e se não existissem trabalhadores da DESO nesses locais a situação estaria igual a da ETA de Nossa Senhora do Socorro.

Sobre a situação dos escritórios do interior, informamos ao Distrito Comercial que existem sim escritórios fechados, e seria bom que verificassem pessoalmente as unidades que estão fechadas, como em Salgado, Riachão, Brejo Grande, Malhada dos Bois, Canhoba. Visitamos os locais há uma semana. Alguns outros funcionam apenas um ou dois dias na semana, como é o caso de Santo Amaro, Aleixo e Nosso Senhora Aparecida.

As denúncias do SINDISAN são para que a DESO saia da UTI em que se encontra para reocupar a posição de destaque que teve na década de 70, quando aparecia entre as cinco melhores companhias de saneamento do país.

Falta manutenção nas EBs do Sertão

Devido a um vazamento no reservatório da EB-2, em Canindé do São Francisco, as sete bombas ficaram em baixo d'água, paralisando o abastecimento durante quatro dias consecutivos. A falta de manutenção nas EBs vem causando grandes transtornos aos produtores que dependem da irrigação nesta região.

A falta de segurança nas estações de bombeamento em Canindé continua. Com a notícia de que vai haver reforma nas estações, alguns moradores resolveram retirar a cobertura, deixando as bombas expostas ao tempo. E algumas das estações não têm iluminação adequada nem portas para dar segurança aos operadores. À noite as estações viram lugar para os 'nóias' consumirem drogas.

Edital de Inscrição de Chapas

A Comissão Eleitoral da eleição para Representante dos Trabalhadores no Conselho de Administração da DESO, de conformidade com decisão da Assembleia Geral, faz saber que foram registradas as chapas abaixo. A eleição ocorrerá em 18 e 19 de setembro de 2014. Cada votação será realizada por meio de Mesa Coletora de Votos instalada na Sede da DESO e no SINDISAN, no horário das 7 às 17 horas no dia 18 e das 7 às 13 horas no dia 19, para as urnas fixas, e por meio de Mesa Coletora de Votos Itinerante, que percorrerá trajeto previamente definido pela comissão eleitoral. Convoca ainda os representantes das referidas chapas para uma reunião a ser realizada na sede do SINDISAN no dia 15 de setembro de 2014, às 16 horas, para tratar do processo de fiscalização. Fica a partir desta data aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para pedidos de impugnação de candidatura.

CHAPA 1	Silvio Ricardo de Sá Márcio Glairton da Silva Jorge da Silva Tupinambá
CHAPA 2	Roberto das Neves Aragão Luciano Costa Macêdo Wilson Vieira da Silva